

# A V E M A R I A

DOCE CORAÇÃO



DE MARIA

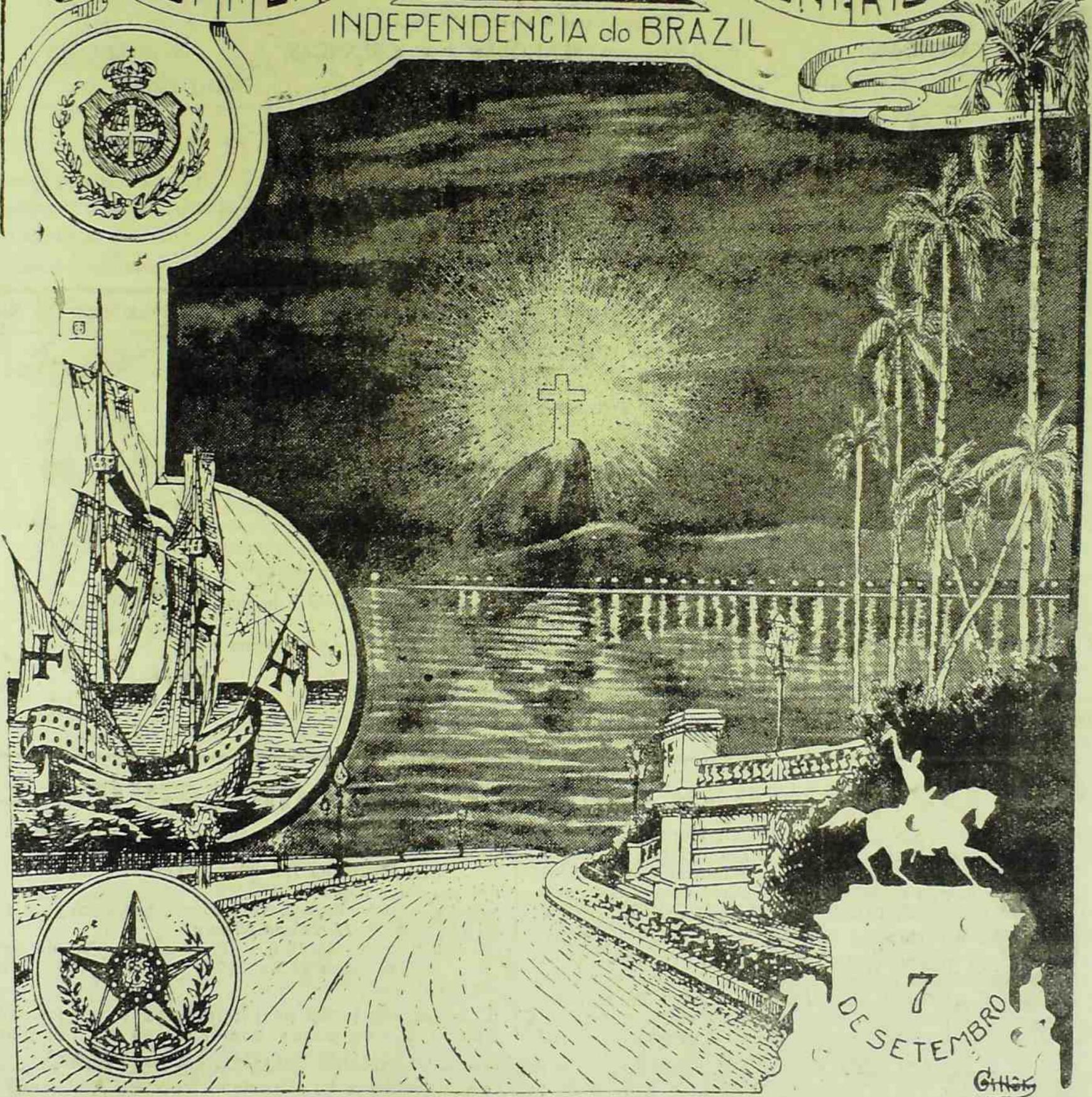
SÊDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA

1922

INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL



7  
DE SETEMBRO

G.H.S.

# ASSADURAS NAS VIRILHAS

O Sr. Euclides N. Moreira, o muito sympathizado gerente da casa «A Torre Eiffel», e sua digna consorte, enviaram o attestado abaixo sobre o PO' PELOTENSE, unico remedio evidente contra as assaduras das creanças e das senhoras:

«Pelotas, 17 de Setembro de 1918 — Levamos ao vosso conhecimento que, aconselhados por pessoas amigas, já ha dois annos que vimos fazendo uso do heroico PO' PELOTENSE, formula do Dr. Ferreira de Araujo, pó esse do qual o senhor é fabricante. Podemos garantir-lhe que pelo tempo que temos empregado este maravilhoso pó nas assaduras, principalmente nas virilhas,

que chegam a ficar vermelhas do calor do verão, em nossos filhinhos, temos obtido um resultado magnifico porque é botar um pouco do excellente pó, desaparecem por completo as assaduras e as comichões, tornando-se as creanças logo alegres e dormindo bem. Por ser a expressão da verdade, eu e minha mulher assignamos este attestado em beneficio de outros paes como nós, que tenham creanças pequenas. — Do amg. Obrig. assignados: *Euclides N. Moreira e Carmen G. Moreira* — Rua 15 de Novembro n. 924».

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico.

A' venda em S. Paulo nas drogarias Baruel & Cia., J. Ribeiro Branco, L. Queiroz & Cia. Companhia Paulista de Drogas, V. Morse & Cia. Braulio & Cia. e nas principaes pharmacias.  
Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Siqueira — Pelotas. Em Santos: Drogaria Colombo.

## S. PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»  
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

FAZENDAS

CAMISARIA

HOMENS

RENDAS

ARTIGOS FINOS PARA

SENHORAS

FLORES

CREANÇAS

ARMARINHOS

CONFECÇÕES

BIJOUTERIAS

ESPECIALIDADE:

Enxovaes completos para Noivas, Noivos e Recem-Nascidos. Officinas proprias

ESPECIALIDADE:

Instalações completas Moveis, Tapetes, Decorações Officinas proprias

RUA DIREITA 16-20 Casa Allema SCHÄDLICH & C.

## VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

gello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) *A. Felcio dos Santos*. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem recelo de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1ª do MARCO 140 - 181 RIO de JANEIRO



Mais uma notrossa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felcio dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) *A. Felcio dos Santos*. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

## De pharmaceutico a pharmaceutico

O illustrado pharmaceutico sr. Herculano Ribeiro, muitissimo conhecido e estimado em Pelotas, relata, nos termos abaixo, um caso de cura importantissima, realizada em pessoa de sua exma. familia, cura obtida exclusivamente pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Eis a carta:

“Sr. pharmaceutico Eduardo O. Sequeira. — Os beneficios colhidos em minha esposa com o vosso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, contra as molestias das vias respiratorias, mórmente para asthma, me fazem vir, por meio deste, testemunhar a minha gratidão por

alguns vidros de que ella se utilizou, e com bastante aproveitamento.

SOFFRENDO HA 30 ANNOS, são passados dois que accessos não tem tido!

Agradecendo-vos, assigno-me, como amigo e collega obrigado — *Herculano Ribeiro*.

3 de maio de 1916 — Pelotas (Rio Gde. do Sul)”.  
Cuidado com as imitações e falsificações. Exigir o verdadeiro.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha

DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braulio & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco Companhia Paulista de Drogas; V. Morse & C.; etc., etc. Em Santos: Drogaria Colombo; etc., etc.

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO . . . . . \$5000

PERPETUA . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 21 de Janeiro de 1922

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO  
C. POSTAL 815 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 3

## A SANTIDADE DA VIRGEM MARIA

### E O MAIOR MILAGRE

**P**ROPRIO é das grandes almas vencer com o esforço de seus caracteres indomáveis, as grandes dificuldades que lhes vêm ao encontro na realização dos heroicos acometimentos. Quando uma empresa é para todos insuperável e não se lhe vislumbram as probabilidades do exito feliz, lá vem por vezes o genio, o homem predestinado que numa scintillação de sua intelligencia vê logo os meios efficazes, comprehende a sua possibilidade e sem demoras nem temores acomete, avança, arrosta impavido os maiores obstaculos,

enfrenta sem hesitar os poderosos adversarios, e mal-ferido pela arma inimiga, ainda apoquentado pela injuria e tisonado pela calumnia, brioso e triumphante exorna as fontes desafrentadas com a corôa dos louros e empunha na mão a palma da victoria.

Mas quando os inimigos são numerosos e aguerridos, quando a propria natureza oppõe aos ousados barreiras infranqueáveis, é só a intervenção divina, o auxilio incontrastavel de sua dextra omnipotente que assiste o christão nas luctas com os inimigos da alma e o Santo nos seus emprehndimentos que hão de maravilhar o mundo attonito, atraindo seus olhares aos portentos obrados pelo concurso evidente do Autor da natureza.

A confiança dos Santos em Deus operou os maiores milagres, não haven-

do poder algum neste mundo que os pudesse contrastar: os montes com seu enorme peso obedecem á voz de Gregorio de Neocesares, e como se fossem ageis veados, mudam de logar: o sol ao mandado de Gedeão prolonga o dia mais dez horas, e como um pagem de luz, allumia o povo de Deus até o termo da batalha e o canta da victoria contra os inimigos. O Mar Vermelho diante dos israelitas escancara os abysmos e deixa passar a pé enxuto entre seus muros liquidos, as hostes de Moysés, enquanto lança com impeto as moles de suas aguas contra o exercito de Pharaó, afogando de vez todos os seus esquadões. O mar da Galiléa fica solido, como chrystal, ao pousar sobre elle os pés de Messias omnipotente, que communica tão alto poder ao discipulo Pedro, enquanto este mantém seu espirito na confiança absoluta no poder de Jesus.

A morte, espavorida á voz imperiosa dos eleitos de Deus, arranca das fauces e devolve ás doçuras da vida as victimas de sua voracidade. Não ha poder humano, não ha em todos os reinos e ordens da natureza uma força potencial que resista a esses homens extraordinarios investidos do poder sobrenatural dos milagres. Os

Santos confiam totalmente em Deus, entregam-lhe sem reservas a propria vontade, sacrificam ao querer divino todos seus gostos, negam ao corpo todas as commodidades, quando sentem o chamado de seu Senhor á vida de abnegação e sacrificio; nada querem pa-



ra si, são totalmente de seu Amor, d'Aquella que antes lhes déra tudo o que possuem e que estando na terra deu-nos ainda seu sangue e vida e no Sacramento do Altar renova diariamente a doação de si mesmo.

Por isso o mesmo Senhor que não se satisfaz de ofertas banaes, nem o contentam de todo os sacrificios interessados que outros christãos lhe dedicam, ao ver a sinceridade e a efficacia da entrega total que de si lhe fazem os Santos, dá-lhes tambem ás vezes o signal mais patente de sua grandeza e Magestade que é o poder de mandar á natureza e fazer-se obedecer pelas criaturas nas occasiões e circumstancias em que ellas só obedecem ao mesmo Deus.

Não é, porém, concedido a todos os Santos operarem durante a sua vida mortal os milagres que enchem de estupor os povos, fazendo seguir após de si as multidões admiradas: umas vezes reserva-lhes o Senhor esta sublime honra para quando estão no céu como validos de sua corte a favor dos devotos que invocam o seu poder: outras vezes aquelle Senhor que é o melhor amigo de seus heroicos servos, concede-lhes obrar os maiores milagres já nesta vida, mas como que dum modo escondido e que só a fé do povo christão pode realçar á sublimidade dos phenomenos que relevam sobre todas as forças da natureza. Nesta categoria podemos dizer que se classifica justamente a vida admiravel de Nossa Senhora sobre a terra. A'quella humilde palavra com que responde ao mensageiro da excelsa Trindade: "Faça-se em mim segundo a tua ordem" realiza-se, ás escondidas de todo o sentido humano e afóra as expectativas de toda a intelligencia angelica, o maior milagre que viram os seculos: o Verbo divino, o Filho verdadeiro de Deus fez-se homem, unindo-se á natureza humana, no seio immaculado de Maria Virgem.

Era a humilde filha de Joaquim e Anna, a mais humilde e a mais santa das creaturas: o seu querer, as expansões da alma, os anhelos de seu Coração eram os mesmos que os de seu Senhor e Creador. Nada reservara para seu gosto e prazer nos cantos e recessos mais reconditos do coração: a sua mente estava sempre a recordar a presença do amado Senhor, a bondade infinita, o poder immenso e todos os attributos de Deus.

O cantico da Magnificat que espontaneamente lhe aflorou dos purissimos labios, manifesta ao vivo esse estado perenne de comunicação espiritual entre a alma de Maria e o seu Creador.

Por tanto, o maior dos milagres da divina Omnipotencia, o supremo esforço da Divindade para communicar suas bondades ao mundo, vem realizar-se como que á ordem e á palavra da mais santa das criaturas e que com mais intima união estava apegada com Deus pela fé e confiança absoluta, pela obediencia e pelo amor.

P. LUIZ SALAMERO, O. M. F.

## EXTASIS

Maria, Mãe de Deus, Maria concebida,  
Sem culpa original! Maria das mulheres  
A mais pura, a mais santa, a mais enternecida,  
Maria Estrella d'Alva em mim te reverberes!

Maria! si inda póde a vista empallecida  
Em fitar loucamente impuros rosicleres,  
Contemplan-te o esplendor... — eu dou-te minha  
[vida,  
Si um dos olhares teus, Maria, tu me deres!

O mundo é pequenino e eu vejo que não cabe  
Em tão curta extenção, tamanho sentimento...  
Maria! o meu amor no teu amor acabe!

Eu vivo triste e só; e, neste isolamento,  
Só tu podes, Maria, inda me dar — quem sabe? —  
Na luz do teu olhar a luz do firmamento!

Ouro Preto, Dezembro 1901.

RODRIGO THEOPHILO

## RABISCOS

### O BERÇO E O TUMULO



berço é o tumulo na vida, e o tumulo é o berço na morte. Linhas eguaes com que a sorte embala a jornada espinhoza das almas. O berço é o inicio da lucta... E' o fresco e roseo botão da mimosa florinha da existencia que ao bafejar das auras celestes, ao contacto das mãosinhas dos anjos, se entrecabre, embalando docemente uma alminha que Deus na sua bondade infinita collocou sobre a terra para a conquista do céu. E este mesmo berço que se entrecabre á semelhança de uma perfumada florinha, torna-se, com o correr dos annos, o tumulo da vida. E' nelle, entre as frias paredes que o cercam, ao halito gelido da realidade, onde sepultamos as illusões do mundo enganador, o vendaval das nossas paixões, o palpitar do goso terreno. Nelle encerramos nossa alma, afastando-a do contacto do veneno que embriaga a humanidade, unindo-a ao santo lenho da penitencia, para um dia gosarmos das delicias do céu!

O tumulo, região sombria para muitos infelizes, é para as almas inebriadas da esperanza divina, o berço florido da felicidade, onde victimas da obra ceifadora da morte serena, encontram o descanso aos soffrimentos terrenos e o goso de uma eternidade feliz! E' nelle que descansaremos as armas para nunca mais luctar, pois, vencido o inimigo terrivel, cantaremos com alegria a victoria final!

MYRIAM



## O momento politico na Hespanha

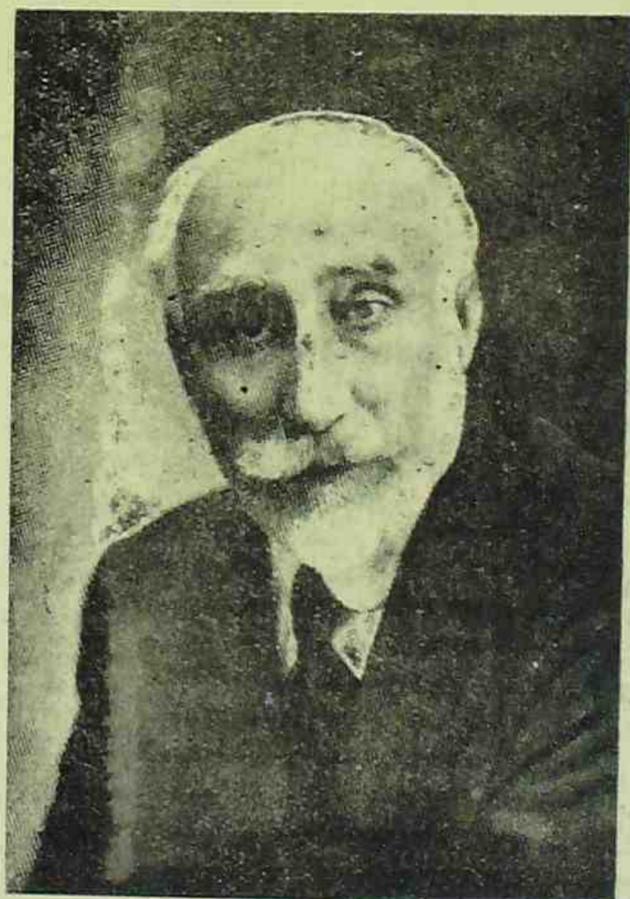
O actual momento politico da Hespanha é dos mais delicados. O governo presidido pelo estadista energico e patriota D. Antonio Maura, demittiu-se ha dias porque o Soberano pediu tempo para pensar na conveniencia ou não, de assignar o decreto que o Ministro da Guerra, o operoso e valente Dom João La Cierva, apresenton a S. Magestade e que continha a dissolução das Juntas Militares. O gesto do gabinete Maura se explica sabendo que o decreto exprimia o sentir unanime de todos os Ministros e que as Juntas intentavam impôr a sua vontade e fazer pesar a espada nos Conselhos da Corôa e nas resoluções dos governantes.

Quando traçamos estas linhas ainda não é conhecida a solução que se dará á crise, mas observa-se em quasi todos os politicos consultados pelo Rei, o desejo de que continue o Sr. Maura e se dissolvam as Juntas Militares. E La Cierva continuará? Seria um erro, assim pensamos nós, a retirada desse homem de qualidades extraordinarias, queridissimo dos hespanhões não politicos, porque deixando de lado a intriga e o mexerico dos exploradores, se consagra com uma actividade e tenacidade de que ha bein poucos exemplos, a desenvolver o progresso da sua patria, administrando conscienciosamente as riquezas do paiz e impulsando intelligentemente o aproveitamento de novas fontes de prosperidade.

Fazemos ardentes votos para que o primeiro dos hespanhões, Affonso XIII, consiga ainda desta vez conservar no governo os dois homens publicos mais populares, honestos e progressistas, D. Antonio Maura e D. João La Cierva.



SNR. LA CIERVA  
DD. Ministro da Guerra



SNR. MAURA  
DD. Pres. do Conselho de Ministros

# Semanaes

**O** peor cego é aquelle que não quer ver. Não ha nada mais penoso que ter a gente de lidar com teimosos, turrões e *passari-nheiros* . . .



O caso daquelle homem da Sexta Parada, que narrei na chronica passada e cujo fim ainda não se sabe, valeu-me uma porção de objurgatorias irreverentes de pessoas que não vão *nessa historia de castigos e milagres*.

Mas pelo amor de Deus! Ha milhares de factos, puramente admittidos e acceitos como castigo divino, como ha milhões de milagres, tão claros e tão logicos que só podem discutil-os, os individuos de má fé ou impios. Quem pode negar hoje, as maravilhas de Lourdes, o sangue vivo de São Genaro, os assombros actuaes de Limpas, e as curas verdadeiramente inexplicaveis de centenaes, de milhares de enfermos, pela prece e pela communhão?

Vem a proposito aquelle episodio numa escola de Pariz:

*Professor*: — Ha entre os Srs. alguém que creia nos milagres? Se ha, levante-se.

Acto continuo ergueram-se cinco moços, serenamente, firmemente.

*Professor*: — Vejo que tenho cinco imbecis na aula . . .

Pausa.

*Professor*: — Vamos hoje estudar Victor Hugo. Quem era Victor Hugo?

Um dos cinco que se haviam levantado:

— Era um grande poeta e um grande orador.

*Professor*: — Conhece algum dos seus escriptos?

— Conheço sim senhor. Victor Hugo escreveu que quem não acredita em milagres é um idiota!

O milagre é o sobrenatural.

Como negar o sobrenatural, se a propria natureza visivel está cheia de mysterios, que os homens, na sua infinita vaidade, não conseguem explicar?

E' sabido o caso daquelle genio chimico francez que, muito ancho da sua profunda sapiencia, fez no seu laboratorio uma perfeita maçã e disse que havia de fazel-a germinar. Deitou-a ao solo, *plantou-a*, emfim, e jurava que ao tempo certo estaria *pegada*. Antegozando a victoria da sua descoberta, ao cabo do tempo para a germinação, desenterrou a maçã e viu desconsoladamente tudo pôdre . . . Escreveu então, esse grande homem, a "*Bancarrôta da Sciencia*" e morreu calholico, apostolico, romano, confessado e commungado!

E a electricidade? Qual foi o topetudo que já explicou o curioso phenomeno?

E note-se que a electricidade é um *mysterio*

velhissimo. Pois imaginem que já no tempo de Thales de Mileto 640 - 546 antes de Christo, esse cavalheiro friccionava ambar para attrahir corpos leves.

Theophrasto affirmava que não era só com ambar que se podia obter força electrica, tambem com outros corpos. Gilbert, em 1600 publicou a celebre obra "*De Magnete*" que veio aperfeçoar um pouco mais a materia. E tivemos a seguir, centenaes de sabios que viveram a mexer no *mysterio* como Cardan, Boyle, Gue-ricke, Gray, Dalibard, Cavendish, emfim, não cabe aqui a relação desses *camaradas*; mas nunca, nenhum delles, até aos nossos dias, conseguiu *definir* a electricidade.

Dir-se-á: Oh! a electricidade? é o phenomeno do attricto . . .

Até ahi morreu o Neves. Isso não esclarece cousa alguma. E' o mesmo que dizer: O homem tem dous pés; creança nova não anda; caréca não tem cabelo; quando se dorme não se está acordado . . . e outras phrases que primam por nada dizer.

Assim, si ás nossas vistas, o mundo está cheio de sobrenatural, de mysterio, porque descrever do milagre, que é uma revelação do sobrenatural?

E' o mesmo que o castigo.

Então, quando apparece um caso como o do homem da Sexta Parada, logo a incredulidade põe as manguínhas de fóra e torce o nariz.

Pelo telephone, disse me uma gentil leitora das *Semanaes* que o caso, ao que lhe informaram, não passava de um *reclame* para venda de terrenos a prestações, naquelle local.

E eu respondi pelo fio:

— E' verdade minha senhora, ao que me disseram, ha mesmo lá um annuncio de terrenos, mas o proprietario, intelligentissimamente, ao saber do facto do homem que foi tragado no proprio logar da blasphemia, aproveitou-se da enorme concorrência popular que o caso despertou, para annunciar os seus lotes. Fez muito bem, mas parece que ninguem quer comprar terreno castigado . . .

— Mas os jornaes não noticiaram o facto, dirão.

E' verdade. Só a "*Folha da Noite*" que é um diario respeitavel tratou do occorrido, mas, em parte, explica-se o silencio da imprensa, porque realmente, o acontecimento foi de tal espanto, que a prudencia aconselhava calma na sua divulgação, para evitar impressões possivelmente desagradaveis, nos espiritos menos preparados para estes factos.

Agora, passando de um pólo a outro:

Devem lembrar-se os leitores da chronica de ha <sup>2</sup>dias sobre o desaparecimento de uma creança (Benedicto, chama-se o petiz) nesta Capital, cujo facto encheu de tristeza os seus carinhosos paes, e que destas columnas lembrava eu que fizessem os progenitores uma promessa para apparecer o adorado filhinho.

Pois bem, as supplicas foram ouvidas, conforme o telegramma que, data venia, aqui transcrevo jubilosamente:

“ Revista Catholica Illustrada  
rua Jaguaribe, 73 — Capital.

*Deus abriu portas ; Benedicto,  
furtado, appareceu. Cumprirei  
promessa, prosperidade Revista,  
sinceros agradecimentos a Lellis  
Vieira. Oscar Pinto e familia.”*

Louvado seja Deus, digo eu.

*Lellis Vieira*

## REMINISCENCIAS

**H**A homens, leitor amavel, (e principalmente os homens de virtude) que muito embora tenham fundido em paginas da historia feitos que gravados assim jamais o tempo apagará, comtudo os mãos empoeiram-lhes os nomes e passam deste modo muitos annos sem ao menos leve menção de seus titulos, aurifulgentes. Tenho aqui mui perto de mim um livro, que talvez já conheceis, intitulado: «O Barão de Penedo e sua Missão a Roma».

Tal livro traz sobre a capa um nome aureolado de gloria no Episcopado brasileiro, o bispo encarcerado pela cegueira do imperio, subjugado pela Maçonaria, e mais tarde solapado como estava, desmoronou. Quero me referir a D. Macedo Costa, victima de seu zelo apostolico.

Foi com estas considerações que se me delinearão na phantasia as figuras benemeritas de D. Macedo Costa e D. Vital de Oliveira, ambos victimas das garras auctoritarias de um governo aparentemente catholico.

Elles, os maçons, promettem mundos e fundos, mas... promessas de maçons são embustes que só servem para atirar cinza aos olhos dos ingenuos e não scientes dos ideaes da Maçonaria já sobejamente conhecidos e publicados. A Maçonaria odeia o clero em geral; persegue as ordens religiosas, sustentaculos da fé, portanto da moral em sua patria; presume ainda poder destruir a Igreja de Jesus Christo e imperar infatuada sobre escombros chimericos da Igreja!

E' de mistér que sahiamos tambem para o prelio e tornemos os poderes mais elevados desta infelicissima Republica acessiveis a homens conscienciosos que robustecidos pelos ensinamentos santos e fecundos da Igreja, se colloquem na altura de bem governar uma patria tão rica e tão altiva, como a nossa, a carecer sómente de governo.

Que o Coração Immaculado de Maria abençõe essa nossa grande patria que não mais precisa sinão catholicisar-se, como dizia um illustre conferencista (\*) patricio.

(\*) P. JULIO MARIA

Boaqui — Guaraciába, 6/1/922

## ATENÇÃO!



Communicamos aos nossos bons amigos e assignantes das zonas

**Central do Brasil, E. F. Leopoldina  
C.ia Paulista e Linha Sorocabana**

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoa de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO.

### Pastores Yankees

O distincto medico e jornalista dr. Arthur Neiva, em collaboração do « Estado de S. Paulo », tem este trecho: « Simultaneamente as populações da Coréa e Mandchuria se levantavam sopradas pelos pastores protestantes yankees que enxameiam naquellas paragens, num trabalho incessante de intrigas, procurando a todo o transe impedir a expansão commercial e territorial dos nippões». — E', portanto, a mesma cousa em toda parte: os ministros protestantes a soldo do ouro norte-americano, trabalham pelos interesses commerciaes e politicos norte-americanos e neste intuito procuram tirar aos catholicos sua Religião, porque não duvidam de que ha de trahir sua Patria quem trahiu seu Deus e sua Religião.

□□□□

### Os dois burros

Conta-se que o monarcha Frederico II, o Grande, visitando com seu irmão Henrique, um convento da Silesia, foi recebido pelos frades com muita affabilidade e cortezia, e ao despedir-se, perguntou ao Superior se tinha alguma mercê a pedir-lhe.

— Eu só pedirei a Vossa Magestade, disse o capuchinho, para, sem embargo das leis, admitir ao habito dois noviços cada anno.

— Está outorgada a mercê, tornou o Rei, e até por este primeiro anno quero eu ter o gosto de escolher e mandar-vos os dois noviços. E voltando-se para o principe, accescentou em francez, pensando que o padre não ia perceber: « Vou-me divertir, mandando-lhe dois jumentos ».

O Superior percebeu-o, mas, fazendo-se desentendido, accrescentou:

— Já que Vossa Magestade é tão clemente para comnosco, peço licença para perpetuar a graça que vamos receber permittindo-me que a um desses noviços se ponha o nome de Vossa Magestade e a outro o do vosso serenissimo irmão.

Rei e principe trocaram um olhar significativo, que queria dizer: « Apapharam-nos! »

## Notas uteis e scientificas

**Cultura do tomateiro** — Os tomates (*Solanum lycopersicum*, Lin.) cultivam-se com grande facilidade.

Faz-se um grande canteiro, terra bem cavada e bem fofa, adubando-se com esterco de curral bem curtido em estrumeira. Procede-se á sementeira nos mezes de Março e Setembro, em linhas no taboleiro.

Para a transplantação, preparam-se grandes taboleiros, em terra bastante adubada e abrem-se valetas de fóra a fóra. Do canteiro escolhem-se as mudas mais viçosas (de um palmo para cima) e plantam-se á estaca nas valetas na distancia de 50 cms. uma da outra. Plantam-se tambem nas linhas marginaes dos taboleiros, ao longo dos espaços destes e junto aos muros ou cercas, proporcionando-lhes sempre uma exposição quente, em terreno substancial e bastante abundancia de agua por meio de regas frequentes.

Quando as plantas começarem a alongar as suas ramificações, torna-se necessario amparal-as com galhos seccos, ou de outro qualquer meio que lhes sirva de sustentaculo. Nessa occasião emprega-se a sachagem e mais tarde a amontôa para que possam adquirir o auge de seu desenvolvimento.

O tomateiro é ávido de substancias nutritivas e de agua, e por isso esgota muito a terra, prejudicando consideravelmente as plantas que lhe estão proximas.

Dá o tomateiro varias camadas de fructos e para que a ultima possa ficar bem sazoadada, é mister despojal-a das suas primeiras folhas, isto é, a partir do meio do tomateiro para baixo, afim de que possa elle usufruir de uma insolação mais activa.

Si os fructos mais serodios demorarem a amadurecer antes das grandes chuvas ou frios, deverão ser colhidos e collocados em lugar quente e secco, ou em estufas baixas. Assim se conseguirá uma maturação artificial, mais satisfactoria e portanto sem prejuizo algum.

Dá-se um facto muito curioso com o tomateiro e que consiste em aproveitar-se a enxertia de mudas tenras na batata ingleza pelo methodo enxertos herbaceos introduzidos por Tschudy. Desse modo pode-se observar duas ordens de fructificação — uma aerea e outra subterranea. Das hastes pendem então os lindos tomates tão apreciados como condimento ou feitos em appetosas saladas; nas raizes salientam-se bellas batatas, tão apreciadas em nossos manjares.

E assim é maravilhoso ver-se como a horticultura adeantada tranforma por tal modo e tão completamente a Natureza neste genero.

FONSECA QUEIROZ

**A patria dos chapins** — São os tacões de origem persa, e eram a principio applicados nas sandalias. afim de que se conservassem os pés afastados das areias ardentes. Viram-se tações de 9 pollegadas. Quando os tacões altos foram introduzidos em Veneza, chamaram-nos "chapineys"

e eram ricamente guarnecidos. A altura do chapiney indicava a posição social da pessoa.

Os operarios que fabricam os tacões Luiz XV actualmente chamam-se na França, "louiz-quinziers". Esses operarios fizeram greve ultimamente e chegaram a um accordo, ganhando cada um delles 90 francos por dia.

**O periodo das manchas do sol** — O recente apparecimento de grandes grupos de manchas no sol faz lembrar o facto que as maiores manchas apparecem em fevereiro ou agosto. Porque assim é, não se sabe.

Entre os mysterios ligados com as manchas do sol, é a sua manifestação em maior numero do que usualmente, de onze em onze annos.

Quando se apresentam em maior numero, o periodo é denominado — "maximo cyclo de manchas" e quando o sol está por assim dizer, limpo dessas manchas, o periodo é chamado — "minimo cyclo de manchas". Ambos os periodos occorrem com intervallos regulares.

Essas manchas são causadas por turbilhões de gazes sobre o sol. O gaz surge do interior do sol com uma velocidade phantastica e parece escuro, em comparação com a sua brilhante atmosphera exterior.

Talvez a maior mancha photographada no Observatorio de Greenwich foi a de 4 de fevereiro de 1905 que cobriu uma área de 4.000 milhões de milhas quadradas.

Outro grupo de manchas occupou o espaço de 3.780 milhões de milhas quadradas.

Estas gigantescas manchas são visiveis mesmo a olhos nús. A terra mettida numa dellas seria como uma ervilha num copo de agua.

**Feridas e electricidade** — Fizeram-se interessantes experiencia de tratamento de feridas por meio da electricidade no Royal Sussex County Hospital de Brighton — informa o «Daily Mail». O dr. Tenwick, cirurgião do hospital, que estuda ha muito tempo a acção germicida da corrente electrica e que está convencido de que a electricidade representará um papel sempre mais importante na therapeutica do futuro, publicou no «British Médical Journal» o relatorio de um caso de ferida septica no ante-braço, que se apresentava bastante desfavoravelmente. O tratamento usual não dava bom resultado. O dr. Tenwick mandou então immergir o braço do paciente numa bacia de porcellana cheia de uma solução salina, e fez passar em seguida uma corrente electrica pela agua salgada. No segundo dia a chaga já se apresentava muito mais limpa; as melhoras foram constantes e ao cabo de dez dias a chaga estava quasi cicatrizada. Feridas profundas produzidas pelo chumbo de caça, que são o desespero dos medicos, foram tratadas deste modo com equal exito.

**Os cães de S. Bernardo** — Embora os tunnels que ligam agora a Suissa á Italia tenham tornado menos importante a passagem do S. Bernardo e outros logares, especialmente durante os oito mezes de neve, ainda é prudente conservarem-se allí os cães S. Bernardo. Não é mais o costume mandar os cães sós com um cesto, contendo

alimento e bebidas; um homem sempre o acompanha.

Esses cães não são realmente da famosa raça dos antigos S. Bernardo. Essa raça originou-se no seculo decimo quarto, ao cruzamento de cão pastor de Galles, com um cão escandinavo, cuja filiação descendia do grande dinamarquez e do mastim dos Pyrineus.

O ultimo descendente dessa raça ficou enterado sob uma avalanche em 1816. Felizmente encontraram-se em Martigny e na passagem do Simplon alguns cães que, cruzando-se com cães de Galles, produzi. am o cão moderno de S. Bernardo, que, physicamente, é mais robusto do que o seu homonymo medieval e possui muitas de suas qualidades.

## Diario Catholico

**D**EPOIS de vencermos tantas e tão grandes dificuldades, afinal, parece que vamos attingir á meta, que tanto e tão ardentemente temos desejado. Em julho proximo sahirá á luz o grande órgão catholico, que irá defender os direitos da Santa Egreja e propagar as suas santas leis.

O Brasil, esta Patria nossa tão querida, vae ter o seu diario catholico.

A falta de um diario catholico no Brasil é uma vergonha para nós, catholicos, é uma prova evidente de nossa fraqueza e incompetencia. Paiz riquissimo, de gente emprehendedora, trabalhadora, que já se gaba de culta, está privado de um diario catholico. Que vergonha das vergonhas para nós!

Portugal, aquelle pequeno e revolucionario paiz, tem mais de um diario catholico. Entretanto, os trinta milhões de catholicos brasileiros não puderam, até o presente, ter um diario. Terra de Santa Cruz, este colosso que, em territorio dá uns vinte e muitos Portugal, não pôde ainda manter um diario catholico.

Agora, porém, está claro que vamos fazer uma grande conquista, que vamos dar um agigantado passo para o progresso do Catholicismo em nosso adorado Brasil.

As florestas virgens de nossa Patria sussurram contentes com esta boa nova; o murmuro das cascatas é um hymno de jubilo, o Céu de nossa Terra, limpido e azul, ostenta o Cruzeiro do Sul, em signal de alegria; toda a nossa encantadora natureza se alegra e sorri connosco, os catholicos, pelo triumpho que estamos conseguindo.

Leitores amigos, não tenho palavras, não tenho expressões para vos traduzir toda a satisfação que me vae n'alma; meu coração se orgulha e dilata de contentamento e minha alma vóa, com azas de preces, até o Deus Todo Poderoso, para Lhe agradecer as graças que nos vae conceder.

Brasil amado, rejubila-te, vae possuir a mais effcaz das armas para combater altivamente os nossos inimigos.

Alegra-te, ó Brasil estremeado, vae ter um diario catholico que, da tua Capital, vae lutar pelo bem, desmascarar o erro, evidenciar a verdade; gritar, em alta voz, que somos catholicos, que detestamos o protestantismo, que detestamos a sciencia falsa e athéa, que detestamos a maçonaria e seus multiplos ramos.

O diario catholico vem prégar os ensinamentos do Divino Mestre, vem prégar o seu Santo Evangelho; vem tambem trazer noticias verdadeiras, discorrer sobre a verdadeira sciencia, vem nos dar opiniões sãs, vem muito contribuir para o engrandecimento de nossa Patria.

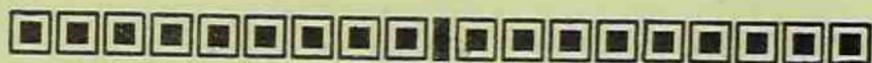
Leitores amigos, jámais sentimos tanta falta de um jornal tal como o diario catholico do que na occasião actual e durante a Grande Guerra. Infelizmente, é forçoso confessar, a nossa imprensa, excepção feita da catholica e de alguns periodicos, não presta, é mentirosa, é venal, é falsaria. Precisamos, repito, de um órgão como o diario catholico, bom, verdadeiro e honesto.

Esperança temos, e esta nos alenta, nos conforta; esperança temos de presenciar e gozar melhores dias. É preciso trabalhar pela religião e pela Patria para que não nos arrastem as seitas e sociedades secretas para o abysmo insondavel em que tombou parte da Europa. É-nos prejudicial o protestantismo, o positivismo, o socialismo maçónico e tantos outros demonios com nomes e fórmulas diferentes.

A querida Patria recebe de braços abertos o diario catholico, e nós lhe juramos eterno amor.

*Bello Horizonte, 27 de Dez. de 1921.*

ADRIÃO DE CAMPOS VALLADARES



**IMPORTANTE!!**

## OS BILHETES DA TOMBOLA

Devendo ser feito o sorteio da Tombola no proximo Sabbado de Alleluia, aos 15 de Abril, rogamos encarecidamente aos que **compraram e pagaram os bilhetes, que não os devolvam; devem guardal-os em seu poder não só até aquelle dia, mas devem ainda esperar o resultado do sorteio.** A lista dos numeros premiados será depois publicada na «Ave Maria»: **queiram esperar a publicação da lista até pelo fim do mez de Abril, comparem os numeros dos seus bilhetes com os da lista premiada, e se fôrem os mesmos, então mandem a esta Administração em carta registrada.**

## NOTAS & NOTÍCIAS

**O MOVIMENTO CATHOLICO NA INDO-CHINA** — A população catholica da Indo-china attinge a mais de um milhão de habitantes.

Só nas nove missões confiadas á Sociedade das Missões Estrangeiras de Paris, ella attinge a 692.249 almas. Se nos reportarmos ás ultimas estatísticas do anno findo, obteremos numeros consoladores que dizem mais do que as palavras.

*A obra de evangelisação.* — O pessoal comprehende 11 bispos, 324 missionarios, 660 padres indigenas, 1.268 catequistas, 108 religiosos divididos em 5 comunidades, e 2.406 religiosas francezas ou indigenas em 84 comunidades. Foram baptisados, durante o ultimo anno, 25.948 creanças christãs, 45.283 filhos de pagãos e 11.016 adultos, dos quaes 3.013 «in articulo mortis»: dentro destes 82.247 baptismos ha 50.800 almas de annamitas enviadas ao ceu.

*A obra de educação.*—Ha 16 seminarios com 1.339 seminaristas; 2.450 escolas tendo 92.086 alumnos, e 34 officinas, casas de trabalho e quintas frequentadas por 1.113 menores, ou seja no total de 94.538 creanças educadas nos 2.500 estabelecimentos de ensino.

*A obra de assistencia* — Conta 83 creches ou orfanatos, em 10.728 creanças, 105 pharmacias ou dispensarios e 52 hospícios ou hospitaes.

**MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS DO EXERCITO HESPAÑHOL** — A religiosidade e o heroismo teem sido sempre os distinctivos do soldado hespanhol.

Mais uma prova da sua profunda piedade acaba de dar a valente infantaria hespanhola, na occasião de celebrar a festa da sua Padroeira, a Immaculada Conceição.

Aproveitando a relativa tranquillidade que reinava nos campos de batalha, dedicaram-se os piedosos soldados a levantar altares, erigirem arcos triumphaes e collocarem bandeiras nos lugares mais estrategicos do acampamento.

Presenciaram-se neste dia scenas gratamente commovedoras.

Em Segangan cento e oitenta legionarios receberam com fervor edificante o Pão dos Anjos. Em Melilla foi imposto o bentinho do Carmo a todo o Regimento.

Não é de extranhar que o exercito hespanhol vá de victoria em victoria. Deus protege a sua profunda piedade e o seu esforçado heroismo.

Não menos edificante foi o acto celebrado pelas esquadilhas de aviação para festejarem á Virgem de Loreto.

Apoiado na helice dum aparelho de aviação levantou-se um artistico altar, exornado com as cores nacionaes e ostentando no centro uma imagem da Padroeira dos aviadores.

Em um e outro lado do altar collocaram-se em semicirculo 18 bombas de aviação. Os outros aparelhos estavam tambem formando semicirculo. Celebrou-se com grandissima solemnidade a Santa Missa e depois della visitaram todas as tropas o aerodromo que vae ser um dos melhores que possui a Hespanha, sendo depois obsequiadas com um rancho extraordinario.

**ESTADOS UNIDOS** — *Moralidade Yankee* — Foram assassinados dois sacerdotes catholicos. Em Birmingham, Alal, procuram a absolvição do criminoso que é um ministro protestante.—Em geral, prepara-se no Sul dos Estados Unidos uma perseguição aos catholicos. O senador por Georgia, sr. Watson publicou nas officinas do senado em Washington—mantido, pelo publico, tambem a custa dos catholicos—uma brochura diffamatoria contra os mesmos catholicos, especialmente sacerdotes e religiosos. E' porque os vinte milhões de catholicos norte-americanos são pacientes e não possuem organisação que possa influir os negocios publicos. Desappareceram durante o anno proximo passado não menos de *sessenta e cinco mil* raparigas na federação americana, o que dá para pensar... e não desejarmos a civilização yankee protestante.

\*\*\* Falleceu no Estado de California, America do Norte, um homem que deixou a bella fortuna de um milhão de dollars ou oito mil contos. Os herdeiros não combinaram entre si e começaram uma demanda que se foi prolongando atravez das diversas instancias. Afinal ficou decidida e aos herdeiros foi distribuida a herança depois de se descontar as despezas da demanda: custas, honorarios de advogados etc. Advinhem os leitores, quanto ficou para elles dos oito mil contos. Nem mais nem menos que seis dollars e quarenta cents, cincoenta e um mil réis. Agora, certamente, comprehendem que mais vale entrar em accordo que mover demandas.

### PELOS ESTADOS

O alto commercio da praça do Rio foi convidado pelo Sr. Dr. Buarque de Macedo, presidente da Companhia de Navegação «Lloyd Brasileiro», para uma reunião, afim de estudar as vantagens que pode trazer para o Brasil um estreitamento de relações commerciaes entre os nossos portos e os da Africa do Sul. Como dissemos, a citada empreza resolveu crear uma linha para aquelle destino e deseja ouvir a respeito a opinião do commercio da grande metropole.

O gráo de desenvolvimento a que attingio o Brasil com a sua variada e abundante produção agricola e industrial, alliado á grande iniciativa, já demonstrada pelo seu commercio e sua marinha mercante, cujo valor é bem apreciavel, deram ao Lloyd a convicção de que deve caber ao nosso paiz abastecer, em boa parte, os mercados grandemente consumidores da Africa do Sul, cujos principaes centros são Cape Town, Port Elizabeth, East London e Durban. O Lloyd Brasileiro está disposto a crear,

para tal fim, uma linha de navegação, se for julgado pelo alto commercio, objecto de suas cogitações o desenvolvimento das suas relações com aquella região.

Os «deficits» que tanto prejudicavam o bom credito de nossa principal empresa de navegação estão já prestes a desaparecer, sendo grandissimo o seu desenvolvimento.

\*\*\* Os vapores da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro transportaram do porto de Santos, durante os mezes de Julho a Dezembro do anno passado, 544.000 saccas de café.

Fica em segundo logar a «Munson Steamship Line», com 327.863 e, em terceiro logar a S. A. Americana de Agencias de Vapores, com 312.306 saccas.

As demais casas e companhias exportadoras figuram em proporção menor.

\*\*\* A exportação brasileira em 1921 rendeu menos do que em 1920 para a banha, a carne em conserva, as carnes congeladas, os couros, as pelles, o xarque, o manganez, o algodão em rama, o arroz, o assucar, a borracha, o cacau, o feijão, a herba-mate, as madeiras; e mais na lan, sebo, café cêra de carnauba, farinha de mandioca, frutas de mesa, fumo, milho e oleos vegetaes.

O conjunto do valor da exportação foi, de Janeiro a Novembro, de 1.535.056:000\$ contra, nos mesmos mezes, 1.636.962:000\$000 em 1920; 2.033.239:000\$000 em 1919, 996.147:000\$000 em 1918 e 872.641:000\$000 em 1913. Convertido em moeda ingleza, esse movimento é assim traduzido: 53.061.000 libras em 1921, 102.538.000 em 1920, 119.463.000 em 1919, 53.184.000 em 1918, e 58.176.000 em 1913.

A exportação em Novembro foi de 142.473 toneladas, no valor de 154.951:000\$ contra . . . 203.014 toneladas e 136.515:000\$ no mesmo mez em 1920, 170.549 toneladas e 186.836:000\$ em 1919. Em Novembro de 1913, a exportação foi de 168.254 toneladas, rendendo 107.372:000\$000.

O movimento de embarcações, tripulantes e passageiros no porto de Santos, durante o anno de 1921, foi o seguinte, conforme a estatística da Policia Maritima:

Entraram 1.741 embarcações, sendo 815 nacionaes e 923 estrangeiras; sahiram 1.769, sendo 828 nacionaes e 941 estrangeiras.

Entraram 132.837 tripulantes, sahiram . . . 133.868

Entraram 43.056 passageiros, sendo 8.679 de primeira classe, 2.159 de segunda e 32.218 de terceira, 8.350 nacionaes e 34.706 estrangeiros, 28.741 do sexo masculino e 14.315 do feminino.

Sahiram 25.902 passageiros, sendo 7.272 de primeira classe, 1.994 de segunda e 16.636 de terceira, 6.285 nacionaes e 19.617 estrangeiros, 17.878 do sexo masculino e 8.024 do feminino.

Passaram em transito 133.442, sendo 46.957 para o Norte e 86.485 para o Sul.

**HOMENAGEM A D. ALBERTO, BISPO DE RIBEIRÃO PRETO** — Varias pessoas gradas desta cidade, deliberaram offerecer a S. Exa.

Rvma. D. Alberto Gonçalves, estimado Bispo Diocesano um almoço, que se realizou no Passo Municipal, no dia 15 do corrente, como protesto a injusto ataques e em signal de solemne desagravo pela campanha virulenta de diffamação, que, ultimamente, o «Diario da Manhã» moveu à sua sagrada pessoa, envolvendo, ainda mais, num pantanal de calumnias e torpezas, a dignidade da Igreja, a honorabilidade da familia catholica, os ministros e fieis da sagrada religião dos nossos maiores.

A humilde «Ave Maria» que tanto admira e deve a S. Excia não pode menos de adherir à tão justa homenagem protestar contra essa imprensa que vive só da calúnia e de esparrinhar lama sobre tudo quanto ha de impolluto e nobre.

\*\*\* INDIA INGLEZA — A moção «Gandhi», adoptada pelo congresso nacionalista hindu declara que a desobediencia civil substitue, com vantagem e por fórma mais civilizada, a rebelião armada, devendo a acção dos nacionalistas limitar-se à realiação de comicios que, apesar de prohibidos, fornecem magnifico elemento de propaganda, embora com risco de prisão para os seus promotores.

O congresso concedeu ao chefe Gandhi ou ao seu substituto caso aquelle seja perseguido, plenos poderes executivos, com excepção, apenas do direito de concluir tratados com a Grã Bretanha, em nome da India, sem previa audição do congresso.

**MOMENTO INTERNACIONAL** — Pois, senhores, mal aventurada foi aquella reunião do conselho Supremo em Cannes, como alias já o foram as outras. Depois de tantas canceiras e até de tanto jogar, não salucionou coisa nenhuma e acabou por dar com a barcaça do governo Briand no fundo dos mares.

Indo os politicos francezes e inglezes para aquella conferencia muito convencidos da respectiva razão e justiça e muito dispostos a não ceder um apice, é claro, que dessa reunião não podia sahir a desejada solução. Os periodos de dominação e grandeza que sentia a França incommodavam ao *Premier*, e *John Bull* é uma creatura muito cautelosa, por isso ainda que o temperamento bretão do Sr. Briand jurava não ser menos testacudo que o seu collega britanico, teve de ceder ante as violentas campanhas que contra elle fizeram os nacionalistas, convencidos da pouca energia da sua politica frente as questões com a Allemanha.

Quando o accordo de Wiesbade começou a sossobrar a sua barcaça que desde então mete agua por todos os lados, um jornal parisino escrevia naquella occasião; «os dias de Briand parecem estar contados e cada vez mais claramente se sente a opinião publica pedir a ascenção ao poder de um patriota como o Poincaré ou novamente Clemenceau». Na hora em que isto escrevemos talvez o Sr. Poincaré tenha tomado posse do governo, se para bem ou para mal o tempo que é bom juiz, nol-o dirá.



## FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



FORMIGA—Menino Arlento Pereira Santos



CIDADE DO PARA' (Minas) — Menino Pedro, filho de Pedro Oliveira.



CARMO DA MATTA\* (Minas) — Francisco e José, filhos de José e Maria S.



PIRACICABA — Menina Rosalina Schimidt



## O rico Epulão no inferno

Pelo Veneravel Pe. Claret

TRADUÇÃO DE B. OCTAVIO,

(Continuação) da Academia Paulista de Letras.



Não obstante, si apesar de tantas diligencias em facultativos e remedios, o filho morre, afinal, que faz então o pae?

Morto já o filho, e mal cheiroso e asqueroso, o pae o conservará em casa? collocal-o-a a seu lado, á mesa? constituil-o-á herdeiro do patrimonio?

Oh! não!... outro que esteja vivo o substituirá, ainda que seja menor, e aquelle, ainda que maior e muito amado de seu pae, será entregue aos coveiros ou enterradores de mortos, e estes o collocarão em meio de outros mortos para repasto dos vermes.

Façamos a applicação:

Deus é teu Pae, não o nego, e te ama muitissimo; este amor que te consagra obrigou-o a mandar seu Filho para ser teu Mestre e medico, o qual, para curar tua mortal enfermidade, deu como remedio o sangue de suas veias, dispondo as doses desse medicamento divino nos Santos Sacramentos.

Como si isto fosse pouco ainda, se valeu de inspirações, de livros espirituaes, de prégadores zelosos e de bons confessores, de sorte que não poupa meio, gasto nem diligencia; numa palavra, não pode fazer mais. Não obstante, si com tantos recursos te perdes, dir-te-ão: *Perditio tua ex te*. Si te perdeste, foi por tua culpa; si apesar de tantos medicamentos espirituaes, morres

em peccado, já não poderás habitar na casa de de teu Pae celestial; já não te sentarás a seu lado á sua mesa divina, nem jamais poderás participar daquelle rico patrimonio que te havia preparado na gloria; ao contrario, ha de succeder-te o mesmo que ao rico Epulão, de quem diz o Evangelho: *Sepultus est in inferno*. (Foi sepultado no inferno).

Com effeito, isso mesmo experimentarás tu, si morres em peccado: serás sepultado no inferno, serás collocado entre outros condemnados e serás o pabulo daquelle fogo devorador e o juguete dos demonios.

Eia, irmão meu, não sejas louco; tem prudencia... Que perdes em crêr nestas cousas e em conformar tuas obras com esta crença? Por certo que nada perderás, si não teus vicios. Resolve-te de uma vez: faze uma boa confissão geral, e Deus de tudo te perdoará. E, sinão, diz-me: Si estivesse mortalmente ferido e te dissessem: "Si tomas este remedio, te curarás infalivelmente"; com que afan o tomarias, ainda que fosse algum tanto amargo!? Pois, olha, si tomas este remedio da confissão com as devidas disposições, asseguro-te que ficarás curado dessa enfermidade mortal de tua alma.

E não o tomarás? Ah! si ao Epulão, e a qualquer outro condemnado, se offerecessem o tempo e o remedio como a ti, como os aproveitariam! Si tu os desprezas, quando estiveres lá serão para ti os vermes que sempre te roerão e nunca jamais morrerão, como diz o Evangelho.

Por Deus, te supplico que faças uma boa confissão; que estabeleças um novo plano de vida; que sejas devoto de Maria Santissima; e si assim perseveras, prometto-te que não irás para aquelle logar de tormento, mas que serás feliz no céu por toda uma eternidade, que é o que te desejo. Assim seja.

(CONTINUA)



Dia 25 de Julho de 1835

### UM RELIGIOSO SEM DEFEITOS

— *Um martyr*, devias escrever — lhe disse.  
— Está bem — me respondeu — escrevendo novamente.

### UM MARTYR

E voltando-se para mim e mostrando-me a folha da adaga com que havia escripto aquellas palavras, ajuntou:

— Olha-a, tersa como sahiu das mãos do armeiro. Meu furor me enganava. Não sou homem a quem alente a vista do sangue. Só sirvo para pisar as taboas. Isso sim, desejava e me compraz ver as chammas reduzirem a fagulhas tua morada. Que mais queres de mim?

Disse e atirou para longe a adaga.

Não encontrei palavra para responder-lhe; e, não podendo conter minha emoção, caí de joelhos diante do nicho que occultava aquelles restos venerandos.

Si tratas de fazer tuas orações, que sejam breves — me disse o do archote — porque tenho que falar-te.

Meu pai, — disse juntando as mãos, como si pudesse ouvir-me aquelle que jazia no sepulchro — faltas-me e já me encontro perdido em meus primeiros passos. Vós, que tinheis a alma tão candorosa e bella, e que neste momento, sem duvida, gozais já das delicias que Deus reserva a seus escolhidos; vós, que tanto me amastes na vida, não tereis poder para dirigir-me, lá das alturas em que vos encontrais, um olhar que me alente e inspire? Que hei de fazer eu, infeliz de mim, para dar a entender a este irmão que olhe em torno de si e volte do seu delirio?

O homem do archote interrompeu-me e, collocando-se em pé diante de mim, disse:

— Si tratas de orar por mim, não te dês a tanta pena por minha alma. Annos ha que a tenho habituada a não cuidar-se do forro, nem dos fundos, nem do esqueleto de minha barca. Só lhe permitto ver o que lhe fica em frente e até lhe prohibo o uso do oculo de alcance. Digo-o para que não percas tempo, e vamos ao que mais importa, porque o temporal augmenta.

Com effeito, parecia que a terra tremia em torno de nós, e durante alguns momentos cheguei a tremer que os nichos se abrissem e que aquellas abobadas funebres viessem abaixo. O estrondo que resoava sobre nossas cabeças, a maneira de um trovão prolongado, me fez crer que o templo subterraneo se havia abatido e ia dar entrada a novos inimigos. Assustado, volvi a vista para o extremo do corredor, de modo que chamei para aquella parte a attenção do homem do archote.

— Estamos sós, ou navegam corsarios por estes golfos? — disse recolhendo a adaga que havia atirado fóra.

E como eu demorasse a responder-lhe, tomou a lanterna e se internou naquellas profundezas. Segui-o e ao chegar á mysteriosa columnata, a vi perfeita e conheci que o espantoso estrondo que ouvira procedia da destruição da egreja, cujos restos cahindo no pavimento produziram nas lugubres arcadas o effeito de um terremoto.

— Aqui respira-se melhor — disse meu companheiro. — Só resta saber si alguem pode vir perturbar nosso colloquio.

— Estamos sós — lhe disse, vendo que continuava examinando por todo lado — Aqui só pode ver-nos e ouvir-nos Aquelle que tudo vê e ouve.

— E cuja indiscreção não temo. Ouve-me: Quatorze annos são passados desde que aprendi a pronunciar um nome grato para minha alma. Comprazia-me em pronunciar-o a todos os momentos. Era meu alento nas fadigas, meu grato descanso depois dellas, meu consolo no presente e minha esperanza no porvir. Mas bem depressa tive que aprender a esquecer o. Não sei que rajada violenta me arrebatou o ser que o levava, deixando-me sem alento, sem descanso, sem consolo e sem esperanças. Não posso já deliciar-me pronunciando aquellas syllabas cadenciosas, porque, ao contrario do que succedia outr'ora, me abrasam hoje os labios. A'quella illusão deliciosa succedeu em mim um odio entranhado contra aquelles que arrebataram minha ventura. Quatorze annos ha que não proferia nem ouvia proferir aquelle nome cheio de doçura. Esta noite, porém, á luz do incendio, eu o ouvi e só esse nome teve poder para deter meu braço e desarmar minha ira. Tu o proferiste.

E deteve-se ao dizer isto, como si quizesse observar o effeito que em mim haviam produzido suas palavras. Eu me conservava em pé diante delle, cabisbaixo e pensativo. As recordações do passado que aquelle homem evocava naquelle logar sombrio e naquelle terrivel momento, oppriam-me o peito, como si o apertasse num aro de ferro. E, na verdade, era para causar-me espanto a circumstancia de assaltarem-me as antigas trevas de minha existencia, ainda bem não acabava de apagar-se a luz purissima que durante tanto tempo vinha-me illuminando os passos.

Naquella attitude, com a voz embargada pela emoção, não pude pronunciar uma palavra; porém, apezar meu, dei um profundo suspiro.

— Tu o proferiste; — continuou, ao cabo de um instante, o homem do archote — quem te ensinou a pronunciar-o? quem te mandou que o invocasses para apagar em meu peito o incendio de agora e, em troca, renovar nelle o vulcão já extincto? quem és tu, a quem eu nunca vi e que sabes meus segredos tão bem como eu? Dize: conheces por ventura, — juntou abaixando a voz — a pessoa que lava aquelle nome? Sabes onde habita? si padece ou é feliz? Responde e te perdôo a ti e aos teus. Não fiz o possivel por salvar o teu velho companheiro? Eu trazia um balsamo que indubitavelmente faria cicatrizar sua ferida, que eu vendaria com minhas proprias mãos. Mesmo com o risco de perder a vida teria salvado a vossa. Ainda que homem do mar e mui duro á vela, obe-

CONTINUA

## FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

- Descalvado* — d. Georgina Ramalho Penteado agradece uma graça alcançada para uma pessoa e pede a publicação. — Uma mãe afflicta pede para publicar duas graças que alcançou por intermedio do C. de Maria e outro pela novena das tres Ave Marias e entrega 5\$ para nma missa e velas.
- Pirassununga* — d. Lazara Gomes de Mello agradece uma graça alcançada e toma uma assignatura da «Ave Maria» e uma missa em acção de graças. — d. Rita Martins agradece favores recebidos e mand' rezar uma missa ás almas e 3\$ para velas.
- Campinas* — sr. Alexandre Piton encommenda tres missas em acção de graças.
- Espirito Santo do Rio Pardo* — sr. João Baptista Unger por ter sido feliz depois de ter sido picado de cobra toma uma assignatura. — d. Amelia Dias em cumprimento duma promessa reforma sua assignatura e encommenda duas missas neste Santuario, uma a Sto. Antonio e outra a S. Romão.
- Monte Mor* — d. Gertrudes Barreto agradece um favor recebido do C. de Maria.
- Muquy* — sr. Antonio Souza Brasil encommenda uma missa por alma de Sileria Maria da Conceição.
- Pirassununga* — d. Catharina Rodrigues encommenda uma missa por alma de seu filho, fallecido a 20 de Novembro do anno passado.
- Sta. Luzia do Rio das Velhas* — d. Corina Caldas de Moura, agradece um grande favor recebido do Immaculado C. de Maria.
- Saude* — d. Theresa Vasconcellos agradece ao C. de Maria a perfeita saude de seu netinho Gesner.
- Tapacretan* — Uma devota manda 3\$ para ser resada uma missa em honra do Coração de Maria e agradece uma graça recebida.
- Vassouras* — d. Conceição Correa agradece ao C. de Maria o restabelecimento de uma pessoa de sua amizade e diversas graças alcançadas.
- Villa Nova de Lima* — O sr. José Rosa da Silva, agradece um favor obtido. Manda 2\$ para velas. — A Srta. Arlinda Alves agradece uma graça e dá 2\$ para a publicação nesta revista.
- Manhuassú* — d. Luzia Cosenzo Lameri manda celebrar 1 missa por alma de seu pae Raphael.
- Muquy* — sr. Sebastião Ambrosio encommenda uma missa de promessa por alma de Clementino. — Marino e Josephina mandam celebrar duas missas por favores recebidos do C. de Maria.
- Pennapolis* — dd. Angelina e Etelvina Lima reformam suas assignaturas e encommendam duas missas de promessa, por favores recebidos e outros que desejam obter do Maternal Coração de Maria.
- Posses* — d. Victoria Grasseschi remette 5\$ para a publicação de seu agradecimento por diversas graças recebidas nas suas sobrinhas Ilda e Lourdes e outra pessoa de sua amizade.
- Passos* — d. Francisca Marquette encommenda uma missa por alma de Carlos Silva.
- Pelotas* — d. Conceição Oliveira agradece um favor recebido do C. de Maria.
- Palmeira das Missões* — d. Djanira Pugliesi por ter sido feliz num parto toma uma assignatura, manda celebrar 1 missa e publica seu agradecimento.
- Pereiras* — d. Silvia Telli agradece ao C. de Maria uma promessa alcançada e para esse fim envia 3\$ para ser rezada uma missa no altar do mesmo Im. Coração.
- Ponte Nova* — sr. Olegario Lopes manda celebrar cinco missas de promessa e entrega mais 25\$ em beneficio da nova machina para a «Ave Maria».
- Padua* — d. Antonia de Figueiredo Cicarino remette 9\$ para tres missas por alma de sua Mãe d. Izabel dos Santos Figueiredo. Jovita Marques. — d. Maria da Gloria Silva encommenda tres missas em acção de graças — d. Fidelina de Barros de promessa pede celebrar uma missa. — sr. Benedicto Alves de Souza pede celebrar uma missa de promessa, como tambem José de Aquino Vaz á intenção das almas. — d. Arminda Gonçalves encommenda duas missas nos altares do Coração de Jesus e Maria — d. Maria da Conceição Vaz manda celebrar duas missas pelos afogados no Pomba: R. Pe. Octavio Cunha e o sr. José.
- Una* — sr. Tiburcio José Oliveira, reforma sua assignatura e encommenda duas missas.
- Rio Preto* — Minas — d. Maria de Lourdes Mello, agradece a N. Sra. innumeradas graças alcançadas plea Novenas das Tres Ave Marias e especialmente a de ser felis nos exames.
- Tatuhy* — d. Rosalina Maria Azevedo, toma uma assignatura e encommenda uma missa de promessa.
- Campinas* — d. Maria C. Barros, agradece ao C. de Maria uma graça alcançada e manda celebrar uma missa e dá 1\$ para a publicação conforme promesssa feita.
- Mogy-Mirim* — sr. Renato Portioli, agradece ao Coração de Maria a saude alcançada e publica a photographia em cumprimento de promessa.
- Cajuru de Itauna* — sr. Gervasio Candido de Camargo, envia 6\$ para celebrar duas missas por intenção da alma de Nicomedes Pereira de Camargo, a pedido da viuva do mesmo.
- Saade* — d. Stella Cotta, penhorada por favores recebidos encommenda quatro missas de promessa.
- Coqueiros* — sr. Antonio das Chagas Furquim e sua esposa mandam 10\$ para publicar seu agradecimento ao Coração de Maria por favores recebidos.
- Bella Vista de Tatuhy* — sr. Francisco de Paula Vieira de Camargo, penhorado por favores recebidos manda celebrar varias missa em acção de graças. — sr. José Manoel Proença tambem manda celebrar uma missa.
- Guararema* — d. Anna Fonseca, agradece a N. Sra. Perpetuo Socorro uma graça alcançada e manda rezar uma missa em acção de graça.
- S. João d'El Rey* — d. Virginia Manjuvi Coelho, achando-se atacada de molestia incuravel, graças a protecção de Nossa Senhora foi attendida. — d. Florentina Fernandes Coimbra, agradece ao C. de Maria a cura de sua filha.
- Dôres de Campos* — d. D. S. G. agradece a saude tomando uma assignatura.
- Turvo* — d. Galdia Olinda de Paula, agradece uma graça alcançada pela Novena das Tres Ave Marias e envia 5\$ para uma missa as almas. — sr. João Zuquim entrega 5\$ para as despesas da «Ave Maria», conforme promessa.
- Perdões* — sr. Francisco Rezende, manda 3\$ para uma missa ao C. de Maria e toma uma assignatura para d. Maria José da Silveira que tambem recebeu um singlar favor pela Novena das Tres Ave Marias.
- Queluz* — L. Ca valho agradece á bondosa Mãe Maria SS. innumerados favores recebidos.
- Itabira do Campo* — d. Julia Rodrigues de Oliveira agradece um favor recebido de D. Antonio Viçoso. — d. Anna de Souza Carmo agradece muitas graças conseguidas e encommenda uma missa por alma de Olympia. — d. Theolinda Cesar de Menezes agradece um favor e encommenda uma missa. — srta. Maria Eliza Vieira penhorada agradece uma graça e remette 2\$ para velas. — d. Maria Camargo e a srta. Angelina Quites agradecem muitos favores recebidos no anno transato; penhoradas mandam celebrar 5 missas.
- Palmeiras* — d. Helena Falchetto esperando uma graça por intermedio do Ven. Padre Claret toma uma assignatura da Ave Maria.
- Sta. Anna Vargem Grande* — d. Alzira Lima agradece ao Coração de Maria uma graça que obteve por meio da novena das tres Ave Marias. — d. Etelvina Maria de Lima agradece ao C. de Maria uma grande graça que obteve em favor de sua filha Hercilia.
- Rio* — sr. Luis Mojosa manda celebrar uma missa e reforma sua assignatura de promessa.
- Alegrete* — Lisarb agradece varios favores recebidos e encommenda uma missa de promessa.
- Dores de Campos* — d. Maria Justina Malta entrega 3\$ para uma missa e 2\$ para velas. — d. Malvina Malta uma vela ao C. de Maria e Jesus por ter sido feliz no parto. — sr. Alberto Augusto Silva e familia mandam celebrar uma missa em acção de graças pelos beneficios recebidos durante o anno de 1921 e mais 3\$ para velas. — Sr. Antonio Teixeira em cumprimento de promessa entrega 1\$ para velas. — d. Maria Carmelita Malta em cumprimento de promessa manda rezar 2 missas para as almas. — sr. Joaquim Gonçalves e Eloy Nery agradecidos mandam celebrar uma missa pelas almas. — d. Romana da Silva Malta agradecida entrega 2\$ para a publicação e 1\$ para velas.

**VINHO AUSONIA**

Único vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros p<sup>o</sup> rão Sto. Sacrificio da Missa  
**RUA DAS PALMEIRAS,**  
 Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

**VINHO AUSONIA**

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

**CASA GUERRA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86  
 Telephone n. 853, cent. S. PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAPHIA****G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14  
 S. PAULO  
 TELEPHONE CIDAD. 5865

**A LUNETTA DE OURO**

Officinas de Escultura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pinos Nos, Bincos los, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO  
 Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**CASA PIO X**

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

**Gymnasio Diocesano Santa Maria** ❖❖❖ **CAMPINAS**

Sob os auspícios do Snr. Bispo Diocesano. — Situado num dos pontos mais salubres da cidade, dispondo d'um selecto corpo docente e offerecendo um tratamento esmerado e de primeira ordem.

Os interessados devem dirigir-se ao Director: — CAIXA POSTAL N.º 223 — CAMPINAS

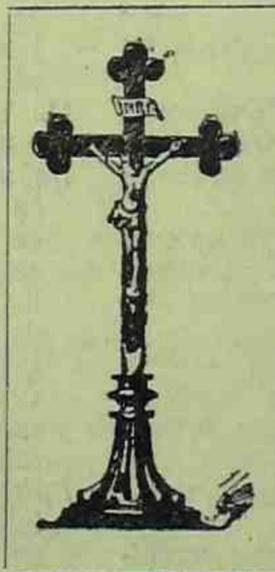
Pensões trimestraes: { Internos . . . . . 300\$000    Exter. de . . . . . 30\$000  
 Semi-internos . . . . . 250\$000    Joia (o acto da 1.ª matricula) . . . . . 50\$000

**LEBERT & CIA.**

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — Chuva prateada e dourada; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — Canotilho para bordar; lenticulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — Sacras com impressão preta e de cores. — Livros para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — Paramentos, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — Presepes completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — Lembranças da Primeira Communhão, chromos, etc. — Metaes, calices, ambulans, castiças, banquetas, candelabros, etc. — Medalhas de alluminio para Filhas de Maria — Medalhas, escupularios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

PIÇAM CATALOGO

**RUA S. BENTO, 3 (sobr.)**  
**SÃO PAULO**

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746  
 —: Telephone Central, 3-3-3-4 —:

**GYMNASIO S. JOAQUIM**

■■■■ LORENA EST. DE S. PAULO

Equiparado ao "GYMNASIO NACIONAL" de 1906 a 1911

Bancas examinadoras officiaes desde 1916

Sobre 1.346 exames, 1.139 approvações

DISTA 5 HORAS DE SAO PAULO E RIO DE JANEIRO

Para prospectos dirigir os pedidos ao Director: **Padre José dos Santos**

CASA DE CAMPO EM CAXAMBU'

